

## **1ª Reunião do Comitê Científico do Programa "Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade" - SISBIOTA BRASIL<sup>1</sup>**

23 de abril de 2014  
CNPq – Brasília - DF

### **RELATÓRIO DO COMITÊ CIENTÍFICO**

Em 23 de abril de 2014, reuniram-se na sala de reuniões da DGTI, no Edifício Sede do CNPq, em Brasília, pesquisadores membros do Comitê Científico<sup>2</sup> do Programa SISBIOTA BRASIL, bem como o pesquisador convidado, o Prof. Roberto Berlinck (USP), e representantes da COGEC/CGCTM/DABS, do CNPq, para discutir aspectos técnico-científicos do Programa e para o conhecimento, pelo Comitê Científico, dos principais resultados do 1º Seminário de Integração e Avaliação dos projetos do Edital MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs Nº 47/2010, ocorrido em Junho de 2013.

A reunião teve início com a abertura realizada pelo Dr. Onivaldo Randig, Coordenador Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e Meio Ambiente. Este deu as boas vindas e apresentou os participantes, abordando resumidamente a pauta a ser tratada. Destacou que o Programa SISBIOTA BRASIL foi implementado em 2010, sendo bastante ambicioso em termos de objetivos e contando com um montante elevado de recursos de várias fontes financiadoras. Relatou que o Programa é visto pelo CNPq como estratégico e de extrema importância, e que atualmente encontra-se em um momento que demanda reflexão sobre a necessidade de se assegurar a captação de recursos para a sua continuidade.

#### **Apresentações**

Em seguida, houve a apresentação, por Denise de Oliveira, analista em ciência e tecnologia do CNPq, de uma síntese de informações sobre o Programa SISBIOTA BRASIL. Foram apresentados o histórico e objetivos do Programa, as principais características do Edital 47/2010, bem como os seus resultados em termos de número de propostas aprovadas e recursos concedidos e ainda algumas informações sobre as atividades de Acompanhamento dos projetos contratados pelo Edital 47/2010.

A reunião prosseguiu com a apresentação pelo Dr. Roberto G. S. Berlinck dos Resultados do I Seminário de Integração e Avaliação das propostas aprovadas no Edital 47/2010 - SISBIOTA BRASIL, ocorrido em junho de 2013. Este relatou mais detalhadamente os procedimentos utilizados e as atividades realizadas durante o Seminário de A&A, com destaque para a ficha de avaliação dos projetos utilizada pelo Comitê Avaliador. O Prof. Berlinck realizou uma compilação dos resultados dos projetos, que permite uma análise global do desempenho dos projetos em diversos aspectos, e traz informações importantes a serem consideradas durante a elaboração de futuras ações de fomento em uma continuidade do SISBIOTA BRASIL. A seguir, deteve-se sobre

<sup>1</sup> Programa SISBIOTA BRASIL conforme resolução da 16ª Reunião da Diretoria Executiva (DEX) do CNPq, realizada em 29 de julho de 2010

<sup>2</sup> Conforme a Portaria 236/2010, atualizada pela Portaria 033/2014



as recomendações do Comitê Avaliador aos coordenadores de projeto e ao CNPq. Por fim, o Prof. Berlinck trouxe sugestões de temas a serem abordados no SISBIOTA BRASIL, a partir de sua experiência como membro da coordenação do programa BIOTA-FAPESP: restauração de ecossistemas, serviços ecossistêmicos, formas de uso da terra, relação entre funcionamento de ecossistemas e serviços ambientais, estudos filogeográficos.

Em seguida, houve uma discussão, em que foi ressaltada a dificuldade da elaboração de propostas de síntese do conhecimento, pois apenas uma, de 81 submetidas, foi aprovada. Acredita-se também que os pesquisadores não compreenderam a escala do estudo (no caso, bioma, e não organismo ou grupos de organismos). Seria importante repensar a estratégia de seleção de projetos de síntese e expansão para outros biomas.

Chamou-se a atenção para a necessidade de se preencher lacunas de conhecimento sobre a biodiversidade microbiana, tendo em vista também a carência de especialistas em algumas áreas específicas. Além disso, há um consenso de que, em uma próxima chamada, é necessário dar ênfase à área de pesquisa em diversidade de microorganismos. A maior parte da Diversidade Microbiana desconhecida está nos trópicos, e é a forma de vida que pode ser utilizada de forma mais sustentável.

Foi mencionada a importância de alavancar novas fontes de recursos para o financiamento do Programa, entre as quais se destacam os recursos oriundos de compensação ambiental.

Após o intervalo, a reunião prosseguiu com a discussão pelos participantes da situação atual do SISBIOTA BRASIL, considerando em particular:

### **Considerações do Comitê Científico sobre a continuidade e aprimoramento do Programa**

1. O Comitê Científico enfatiza, em consonância com o Comitê Avaliador do I Seminário de Integração e Avaliação, que o Programa SISBIOTA BRASIL deve ser fortalecido e reconhecido como um Programa que inova ao propor a articulação nacional dos grupos de pesquisa em Redes, com cerca de 1200 pesquisadores e 400 instituições participantes, com foco nos estudos estratégicos relacionados à biodiversidade brasileira. Outro ponto importante diz respeito ao sucesso dos projetos apoiados nessa primeira fase do Programa, com cerca de 800 bolsas implementadas pelo CNPq, bem como ao grande interesse das Faps em apoiar projetos de pesquisa em biodiversidade no âmbito de seus estados, mas que estejam inseridos no contexto nacional. Desta forma, o Comitê Científico recomenda ao Comitê Gestor diligências no sentido de incluir o Programa SISBIOTA BRASIL no Plano Plurianual do Governo Federal com recursos orçamentários e financeiros robustos que assegurem sua continuidade e aprimoramento.
2. Foi recomendado que se busque atrair pesquisadores estrangeiros para atuar no Brasil, em áreas ainda carentes de especialistas, através de diferentes modalidades de bolsas.
3. É necessário dar mais visibilidade ao Programa, com a criação de um logotipo para o SISBIOTA BRASIL e uma home page onde os resultados obtidos nessa primeira fase, bem como as novas informações produzidas fossem constantemente atualizadas e amplamente divulgadas.
4. É importante lembrar que os projetos aprovados tem o compromisso de divulgar os dados obtidos no SiBBr, e para isso é necessário aprofundar o debate sobre a política de dados desse Sistema e os níveis de informações a serem disponibilizados, como por exemplo, os aspectos ligados a patentes.
5. O fortalecimento das competências regionais em biodiversidade pode ser aprimorado numa próxima chamada, uma vez que houve 5 Faps com recursos disponíveis para investir nos projetos



que não conseguiram aportá-los porque as propostas recomendadas não contemplavam seus estados. Isso ocorreu porque grupos emergentes concorreram com grupos consolidados em um modelo de redes em que os recursos estavam concentrados em um coordenador. O Comitê Científico recomenda que os projetos integrantes de uma rede possam submeter projetos individualmente (por estado) embora explicitando a vinculação a uma determinada rede. Considera ainda que a descentralização de recursos facilita a gestão, e favorece a aplicação dos recursos das Faps que só podem ser utilizados em seus estados de origem.

6. Recomenda-se que numa próxima Chamada as propostas tenham a duração de 48 meses devido à complexidade das temáticas abordadas, por se tratarem de pesquisas de longa duração e porque muitas delas incluem em seu escopo bolsas de doutorado, cuja duração é de quatro anos. Os últimos doze meses dos projetos devem ser reservados à elaboração de sínteses (análise integrada dos dados) e divulgação dos resultados obtidos, inclusive na home page do Programa.

7. Sugere-se que seja elaborado o "SISBIOTA BRASIL report", relatório estratégico sobre a biodiversidade brasileira e que o Comitê Gestor designe um grupo de trabalho que seria responsável por essa tarefa bem como, por fixar sua periodicidade, que deve constar do regulamento das próximas chamadas. Para o primeiro relatório estratégico recomenda-se que sejam utilizados resultados de impacto obtidos a partir dos relatórios finais dos projetos aprovados no Edital 47/2010.

8. Recomenda-se que em uma próxima chamada seja fomentada a criação de uma rede nacional de pesquisa em biodiversidade microbiana, incluindo aspectos de taxonomia, diversidade e bioprospecção. Tal rede nacional integraria duas ou mais sub-redes (ou nós de rede), com autonomia orçamentária, buscando-se: padronização de procedimentos, incorporação de tecnologias de taxonomia modernas (filogenia molecular), publicação de novos táxons, treinamento de pessoal, ações voltadas para educação e disseminação/divulgação do conhecimento, bem como o estabelecimento de coleções institucionais e de um banco de dados de espécies microbianas do Brasil.

9. O Comitê concorda com a relevância de se incrementar as ações de divulgação científica/educação ambiental, sugerindo que se busque o apoio do ICMBio para o desenvolvimento de ações conjuntas em Unidades de Conservação e as redes de Pesquisa do SISBIOTA BRASIL, considerando a experiência da Chamada CNPq/ICMBio 13/2011 - Pesquisas em Unidades de Conservação do Bioma Caatinga.

10. O Brasil, como país megadiverso, deve manter o incentivo à pesquisas em taxonomia. Neste sentido, sugere-se fomentar sinergia com o Programa PROTAX.

11. Outro ponto importante seria uma periodicidade regular das Chamadas (a cada três anos) para garantir a continuidade das ações.

#### *Definição do padrão de home page dos projetos do Edital 47/2010*

Com referência à definição do padrão da homepage dos projetos, primeiramente foram apresentados, respectivamente, os conteúdos do Edital 47/2010<sup>3</sup>, em que consta que os coordenadores das propostas aprovadas deverão providenciar a criação de uma Homepage, segundo um padrão pré-estabelecido pelo Comitê Científico do SISBIOTA BRASIL, bem como se comprometer a enviar ao CNPq um conjunto mínimo de dados do projeto para ser disponibilizado na página do SISBIOTA BRASIL.

Considerando-se que os projetos encontram-se em fase final, recomenda-se que as seguintes informações das redes de pesquisa sejam enviadas para serem disponibilizadas na página institucional do SISBIOTA BRASIL, a ser criada na página do CNPq:

<sup>3</sup> Item II.4.3



- 1.O resumo do projeto da Rede e dos projetos associados;
- 2.Os membros da equipe e suas respectivas instituições e atribuições e links para seus Cv Lattes;
- 3.Informações sobre os principais produtos oriundos do desenvolvimento do Projeto;
- 4.Eventos, expedições e reuniões de que participaram;
- 5.Galeria de fotos;
- 6.Informações sobre bolsas e auxílios, incluindo a contrapartida;
- 7.Dissertações e teses desenvolvidas;
- 8.Novidades e principais resultados de impacto.

Os novos projetos deverão criar e manter suas próprias homepages, seguindo a mesma orientação.

*Modelo de relatório final das redes de pesquisa*

Quanto à avaliação pelo Comitê Científico do modelo de relatório final a ser apresentado pelas redes de pesquisa do Edital 47/2010, foi apresentado pela COGEC o modelo de relatório parcial utilizado pelos coordenadores de redes de pesquisa em 2013 e sugestão de modelo de relatório final, construído com observações do Comitê Avaliador do Seminário de 2013. O modelo apresentado foi considerado apropriado, tendo sido incorporadas algumas sugestões, conforme anexo.



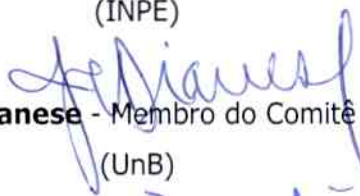
**Lúcia Massutti de Almeida** - Membro do Comitê Científico  
(UFPR)



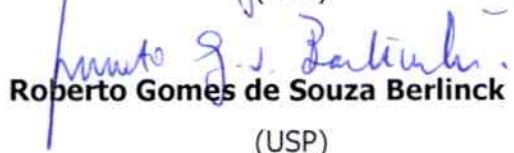
**Ima Célia Guimarães Vieira** - Membro do Comitê Científico  
(MPEG)



**Peter Mann de Toledo** - Membro do Comitê Científico  
(INPE)



**José Carmine Dianese** - Membro do Comitê Científico  
(UnB)



**Roberto Gomes de Souza Berlinck**  
(USP)

**Brasília, 23 de abril de 2014**

Data de preenchimento:

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE PESQUISA**

TÍTULO DA REDE	
COORDENADOR DA REDE	
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	
Nº DO PROCESSO	
VIGÊNCIA	
BIOMA (S)	
PROJETOS QUE INTEGRAM A REDE	
INSTITUIÇÕES COLABORADORAS e UFs	
NÚMERO DE PESQUISADORES ENVOLVIDOS	
INFORMAR SE A REDE INTEGRA PROGRAMA JÁ EXISTENTE E COM FINANCIAMENTO VIGENTE (e.g. PPBio, Geoma, PELD, LBA, Renorbio, Bionorte, COMCERRADO, Pró-Centro-Oeste, INCTs, Biota estaduais)	
INFORMAR SE A ÁREA DA PESQUISA INCLUI UNIDADE DE CONSERVAÇÃO (UC). EM CASO AFIRMATIVO, CITAR QUAL (IS)	
ENDEREÇO DA PÁGINA DA REDE NA INTERNET	

### **2. HIPÓTESES/OBJETIVOS/METAS**

2.1. No quadro abaixo, forneça as informações solicitadas com relação aos objetivos/hipóteses/metasp do projeto aprovado. Quantifique o grau de alcance de acordo com o percentual correspondente.

Caso julgue necessário, indique se tal objetivo/meta/hipótese está vinculado(a) a algum sub-projeto específico. Uma coluna à esquerda da planilha pode ser incluída para este fim.

Objetivo/hipótese/meta	Grau de alcance
	.... %

No quadro destinado aos Comentários, faça as observações que julgar pertinente. Favor justificar a ocorrência de objetivos/hipóteses/metasp não alcançados.

Comentários

--

2.2. Houve inclusão de novos objetivos/metapas/hipóteses durante o desenvolvimento do projeto? Em caso positivo, as informações poderão ser inseridas no quadro dos objetivos/hipóteses/metapas. Neste caso, os novos itens deverão ser identificados como adicionais.

### **3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

3.1 Considerando o cronograma de atividades do projeto, informe sobre o estado de desenvolvimento de cada uma das atividades previstas. Recomendamos que a planilha apresentada por ocasião da aprovação do projeto seja reapresentada, com uma coluna adicional à direita, onde o estado de desenvolvimento de cada atividade será informado, com a quantificação (%) do andamento por atividade de cada projeto integrante da rede:

No quadro destinado aos Comentários, faça as observações que julgar pertinente. Favor justificar a ocorrência de atividades que não puderam ser desenvolvidas.

Comentários

--

3.2 Informe sobre a execução financeira, preenchendo o quadro abaixo:

Valores	Capital	Custeio	Bolsas
Aprovados			
Executados			

3.3 Comente sobre o gerenciamento dos recursos financeiros/humanos da rede de pesquisa e quais as implicações dessa distribuição:

--

### **4. EQUIPE/PARCERIAS**

4.1. Informe se houve alteração (inclusão ou desligamento) de membros na equipe do projeto.

4.2. Informe sobre o grau de integração da equipe e o funcionamento do Plano de Gestão e Integração da Rede.

4.3. Informe se houve alteração nas parcerias do projeto.

## **5. RESULTADOS/ PRODUTOS FINAIS**

5.1. Apresente, de maneira resumida, os principais resultados obtidos, tendo como referência o item “Resultados esperados” da proposta aprovada pelo CNPq.

5.2. Apresente a **Produção técnico-científica** do projeto:

- a) Indique as publicações diretamente resultantes do SISBIOTA:
- b) Ressalte as publicações que são resultantes da colaboração de vários grupos da rede de pesquisa:

5.3. Apresente quanto à **Formação de Recursos Humanos**:

- a) o número de alunos/bolsistas envolvidos e número de bolsistas apoiados pelo Edital 47/2010;
- b) as atividades de formação de recursos humanos acadêmica e técnica realizadas;
- c) sua percepção quanto à formação de recursos humanos de modo *interdisciplinar*.

obs. Para as redes de pesquisa com financiamento vigente de outros Programas, solicita-se ressaltar os resultados específicos alcançados com o financiamento do Edital 47/2010.

5.4 Informe os principais beneficiários das ações de pesquisa em andamento:

- ( ) Gestores de Unidades de Conservação
- ( ) Educadores
- ( ) Empresas
- ( ) Formuladores de Políticas Públicas Ambientais
- ( ) Comunidades Locais
- ( ) Outros (citar) \_\_\_\_\_

5.5. Detalhe as ações de **Divulgação Científica/Educação Ambiental** realizadas, entendidas como um conjunto de ações para a atingir de modo adequado o público beneficiário, com envolvimento de equipe interdisciplinar.

5.6. Informe se houve captação de recursos adicionais (outras fontes de financiamento) e eventuais valores envolvidos.

5.7 Informe quanto à Coordenação da Rede de Pesquisa, como foi realizado o gerenciamento dos recursos financeiros/humanos das redes e as implicações dessa distribuição.

## **6. DIFICULDADES**

Apresente as principais dificuldades e gargalos encontrados durante a execução das atividades da rede de pesquisa.

## **7. RELEVÂNCIA DA PESQUISA PARA O CONHECIMENTO E A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

7.1 Informe os principais avanços no conhecimento sobre a biodiversidade alcançado pela rede de pesquisa (espécies novas, novas ocorrências de espécies; padrões e processos; funcionamento dos ecossistemas; monitoramento da biodiversidade; produtos e serviços da biodiversidade; avanços e inovações metodológicas; patentes; respostas às mudanças climáticas; etc.

7.2 Explícite quais estratégias de conservação da biodiversidade estão sendo desenvolvidas, quais ações estão sendo implementadas e quais resultados estão sendo alcançados:

7.3 Elabore um texto informativo, em linguagem a um público leigo, sobre o desenvolvimento da rede de pesquisa (principais características e relevância; integração; aplicabilidade da pesquisa para a conservação da biodiversidade; perspectivas de continuidade das ações de pesquisa, extensão, educação e divulgação científicas). Esse texto poderá ser utilizado pelo CNPq para divulgação (máximo 2.500 caracteres, sem contar os espaços).

8. Informe sobre os destaques alcançados pela rede de pesquisa que deverão integrar a publicação do "1º SISBIOTA BRASIL REPORT", um relatório estratégico sobre a biodiversidade brasileira a ser publicado com os resultados do primeiro Edital do Programa SISBIOTA BRASIL.



## **1ª Reunião do Comitê Científico do Programa "Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade" - SISBIOTA BRASIL**

Objetivo: Apresentação e discussão de resultados do 1º Seminário de Integração e Avaliação de Propostas do Edital MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs Nº 47/2010 (2013), bem como de perspectivas para a continuidade do Programa SISBIOTA BRASIL.

**Data: 23 de abril de 2014**

**Bloco B - 2º andar - sala 201 (sala de reuniões da DGTI)**

**Edifício Sede do CNPq – Ed. Santos Dumont - SHIS QI 01, conjunto B - Lago Sul – Brasília**

9h – 9h15	Abertura - DABS/CGCTM
9h15 – 9h30	Informações sobre o Programa SISBIOTA BRASIL - COGEC
9h30-10h15	Resultados do I Seminário de Integração e Avaliação das propostas aprovadas no Edital 47/2010 - SISBIOTA BRASIL: Prof. Dr. Roberto Berlinck
10h15 - 10h30	Intervalo
10h30 – 12h30	Discussão sobre os resultados obtidos, aspectos relevantes e sugestões para aprimoramento do Programa
12h30 – 13h30	Almoço
13h30h – 14h30	Definição do padrão da homepage dos projetos Definição do modelo de relatório final das redes de pesquisa
14h30 – 15h45	Proposta para a continuidade do Programa
15h45 – 16h	Intervalo
16h – 17h30	Elaboração do Relatório da Reunião
17h30	Encerramento

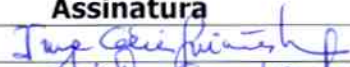
**1ª Reunião do Comitê Científico do Programa "Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade" - SISBIOTA BRASIL**

**Lista de Presença**

**Data: 23 de abril de 2014**

**Bloco B - 2º andar - sala 201 (sala de reuniões da DGTI)**

**Edifício Sede do CNPq – Ed. Santos Dumont - SHIS QI 01, conjunto B - Lago Sul – Brasília**

Nome	Instituição	Assinatura
Ima Célia Guimarães Vieira	MPEG	
José Carmine Dianese	UnB	
Lúcia Massutti de Almeida	UFPR	
Peter Mann de Toledo	INPE	
Roberto Gomes de Souza Berlinck	USP	
Onivaldo Randig	CGCTM/CNPq	
Fabiola Siqueira de Lacerda	COGEC/CNPq	
Denise de Oliveira	COGEC/CNPq	
Márcia Aparecida de Brito	COGEC/CNPq	
Mariana Otero Cariello	COGEC/CNPq	
Marisa de Araújo Mamede	COGEC/CNPq	
Karen Schmidt de Gama	COGEC/CNPq	
Elônica Rayza da Fonseca	COGEC/CNPq	